

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



Sessão Temática ST3 - Políticas públicas, planejamento urbano e integração regional

EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS EM TERRITÓRIO FRONTEIRIÇO

EXPERIENCIAS EXTENSIONISTAS EN TERRITÓRIO FRONTERIZO

EXTENSIONIST EXPERIENCES IN BORDER TERRITORY

Eliana Lamberti¹, Rosele Marques Vieira²

¹ Doutora em Economia do Desenvolvimento (UFRGS). Docente pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPGDRS) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

² Doutora em Economia do Desenvolvimento (UFRGS). Docente pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPGDRS) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

RESUMO Projetos de extensão, o contexto da fronteira internacional do Estado de Mato Grosso do Sul (Brasil) com o país vizinho (Paraguai) e a produção acadêmica junto ao Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos embalam a inspiração das reflexões presentes neste trabalho. A perspectiva do desenvolvimento como liberdade e suas implicações regionais correspondem à revisão teórica. O relato de experiência foi embalado por pesquisas que relacionam o papel de uma instituição de ensino superior pública estadual enquanto vetor do desenvolvimento num território, em geral, destacado por seus desafios em termos de segurança pública. A extensão sempre foi um dos alicerces da Educação Superior, porém, por razões diversas, frequentemente ocupava o terceiro lugar na ordem hierárquica de prioridades (leia-se tripé Ensino, Pesquisa e Extensão) ou mesmo de interesse da comunidade acadêmica. A extensão é a mola propulsora do papel social da UEMS enquanto promotora do desenvolvimento socioeconômico. E a responsabilidade da comunidade acadêmica dos cursos de Ciências Econômicas e Direito, neste processo de desenvolvimento, seja para propor alternativas de superação dos gargalos regionais seja para construir novas propostas econômicas e jurídicas para transformar a realidade periférica e desafiadora que a fronteira sul-mato-grossense impõe aos atores sociais, públicos e privados, é consideravelmente significativa. Tanto a graduação como a pós graduação estão sendo provocadas, através dos instrumentos do processo de avaliação externa, a indicar como efetivamente geram impactos positivos na comunidade. A extensão aceita essa provocação e tem ótimas respostas.

Palavras-chave: Extensão. Território fronteiriço. Desenvolvimento regional. Direito & Economia. Economia Solidária.

RESUMEN Proyectos de extensión, el contexto de la frontera internacional del Estado de Mato Grosso do Sur (Brasil) con el país vecino (Paraguay) y la producción académica en conjunto con el Programa de Posgrado en Desarrollo Regional y Sistemas Productivos inspiran las reflexiones presentes en este trabajo. La perspectiva del desarrollo como libertad y sus implicaciones regionales corresponden a una revisión teórica. El relato de experiencia se llenó

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



de investigaciones relacionadas con el papel de una institución pública estatal de educación superior como vector de desarrollo en el territorio, en general, destacado por sus desafíos en materia de seguridad pública. En la medida en que siempre ha sido uno de los grandes pilares de la Educación Superior, por lo tanto, por diversas razones, muchas veces ocupó el tercer lugar en el orden jerárquico de prioridades (léase: enseñanza, investigación y extensión) o por el mismo interés de la comunidad académica. La extensión es el motor de la función social de la UEMS como promotora del desarrollo socioeconómico. La responsabilidad de la comunidad académica de las carreras de Ciencias Económicas y Jurídicas, en este proceso de desarrollo, es ofrecer alternativas para superar los estrangulamientos regionales, para construir nuevas propuestas económicas y jurídicas que transformen la realidad periférica y desafiante que vive el sur del Mato Grosso do Sul, la obligación con los actores sociales, públicos y privados, es considerablemente significativa. Tanto los cursos de pregrado como los de posgrado están siendo provocados, a través de los instrumentos del proceso de evaluación externa, para indicar cómo efectivamente generaron impactos positivos en la comunidad. La extensión acepta esta provocación y tiene las mejores respuestas.

Palabras clave: Extensión. Território Fronterizo. Desarrollo Regional. Derecho & Economía. Economía Solidaria.

ABSTRACT Extension projects, the context of the international border between Mato Grosso do Sul State (Brazil) and its neighbor Paraguay, and the academic production within the Graduate Program in Regional Development and Productive Systems inspired the reflections presented in this project. The perspective of development as freedom and its regional implications correspond to the theoretical review. The experience report was supported by investigations that relate to the role of a state public higher education institution as a vector of development in a territory, in general, highlighted by its challenges in terms of public security. Extension has always been one of the foundations of higher education, along with research and teaching, however, for many reasons, often occupied the third place in the hierarchical order of priorities or even of interest to the academic community. Extension is the driving force behind UEMS' social role as a promoter of socioeconomic development. And the responsibility of the academic community of the Economic Sciences and Law courses, in this development process, whether to propose alternatives to overcome the regional bottlenecks or to build new economic and legal proposals to transform the peripheral and challenging reality that Mato Grosso do Sul's border imposes on social, public, and private actors, is considered significant. Both the undergraduate and graduate levels are being provoked, through the external evaluation process, to indicate how they effectively generate positive impacts on the community. Extension is accepting this provocation and has great responses to share.

Keywords: Extension. Borderland. Regional Development. Law & Economics. Solidarity Economy.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a experiência extensionista num espaço urbano específico a partir dos projetos concluídos junto aos cursos de graduação (Ciências Econômicas - ofertado na Unidade Universitária de Ponta Porã, e Direito - ofertado na Unidade Universitária de Dourados) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS. De modo complementar, objetiva-se apresentar alguns dados e detalhes dos projetos realizados bem como promover a discussão sobre a importância da experiência extensionista e suas potencialidades para a promoção do desenvolvimento regional.

O Estado de Mato Grosso do Sul é composto por 79 (setenta e nove) municípios, dos quais 44 (quarenta e quatro) estão em região de fronteira¹ e 12 (doze) encontram-se na linha de fronteira e, portanto, fazem divisa com o Paraguai ou com a Bolívia. A UEMS possui 15 (quinze) unidades universitárias com oferta de cursos presenciais de modo regular e destas, 05 (cinco) estão localizadas na faixa de fronteira. Entre elas, está a sede administrativa localizada em Dourados (segunda maior cidade sul-mato-grossense em termos demográficos e econômicos) e Ponta Porã (quinta maior cidade em contingente populacional).

Localizado num território de fronteira internacional cuja dinâmica social, econômica e ambiental é bastante “viva” (Oliveira, 2005), caracterizada pela condição de cidade gêmea com o município paraguaio de Pedro Juan Caballero, é palco de muitos desafios em se tratando de políticas públicas capazes de superar os desafios para a efetiva promoção do desenvolvimento regional. Em geral, o planejamento público se concentra na temática de segurança pública e no combate ao contrabando que utiliza dessa fronteira como uma rota viável para os fluxos de toda ordem (como drogas, veículos roubados, lavagem de dinheiro). Ademais, Ponta Porã é, para fins administrativos e políticos, uma referência regional, especialmente no que se refere às ações e infraestrutura voltadas para a saúde e educação.

A unidade Universitária de Ponta Porã oferece outros dois cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis) e uma Pós Graduação Stricto Sensu (mestrado)

¹ Sobre a definição conceitual de faixa, zona, linha, região e área de fronteira, sugere-se a leitura de: MACHADO et. Al. (2005).



em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPGDRS). É sobre a experiência extensionista nesta Unidade que as próximas páginas estão concentradas e resultam de um percurso metodológico específico.

O referencial teórico corresponde às premissas basilares atinentes à temática do desenvolvimento e o fio condutor escolhido (a perspectiva do Desenvolvimento como Liberdade) tem uma abordagem, ao mesmo tempo, ampla e específica para os países e as regiões tão complexas como as latino-americanas. Para sedimentar a conexão direta com o desenvolvimento local e o papel da UEMS neste contexto, foram escolhidas dissertações defendidas junto ao PPGDRS cujo objeto central é a atuação desta instituição de ensino superior e sua relação com o desenvolvimento regional.

Por meio do relato de experiência das autoras, busca-se descrever a experiência extensionista na área das Ciências Econômicas e Direito delimitadas regionalmente pela realidade de uma parte da fronteira do território sul-mato-grossense. Esta vivência profissional somada ao ensino e à pesquisa permitem o amadurecimento intelectual, o diálogo e a troca de ideias com a sociedade e a identificação de novas oportunidades para futuros projetos de extensão.

Os projetos de extensão, do primeiro relato de experiência apresentado, coordenados e orientados, de um modo geral, tiveram por estratégia a realização de palestras ou elaboração de material educativo e distribuição (de material físico e digital) junto aos alunos das escolas públicas do município de Dourados, Ponta Porã e Bela Vista, aos microempreendedores individuais e atores da gestão pública municipal².

O segundo relato de experiência correspondeu à participação em projetos que desaguaram em parcerias estaduais e regionais tanto com outras Instituições de Ensino Superior como administração municipal e setores da sociedade civil organizados. A concepção alternativa da Economia Solidária foi a essência dessas ações, projetos, programas e oficinas.

² Os projetos em andamento no período da pandemia da Covid-19 (2020 e 2021) tiveram suas estratégias redefinidas, o que comprometeu o alcance das metas e objetivos inicialmente previstos.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



1. DESENVOLVIMENTO E EXTENSÃO: CAMINHOS QUE SE CRUZAM

A inspiração para as propostas extensionistas encontra-se nas premissas atinentes à temática dos direitos sociais e do desenvolvimento. Especialmente, destaca-se a tese do Prêmio Nobel de Economia, o indiano Amartya Sen (Desenvolvimento como liberdade) para quem a liberdade enquanto meio e fim do desenvolvimento é justamente o fato de que as liberdades constituem e influenciam diretamente o desenvolvimento e consequentemente a condição de agente do indivíduo³.

A liberdade como desenvolvimento é constitutiva (fim) à medida que é importante para o enriquecimento da vida humana, proporcionam a capacidade de os indivíduos realizarem atividades que prezam e a liberdade de levarem a vida que desejam, de modo a evitar, por exemplo, privações de fome, de liberdade de expressão e participação política. Assim, a liberdade substantiva individual é fundamental por sua própria essência. Já as liberdades instrumentais (meio) são cruciais para que o indivíduo seja agente ativo de mudança e são componentes constitutivos do desenvolvimento porque o constituem: contribuem para o desenvolvimento e conformam o encadeamento que vinculam e reforçam sua importância conjunta.

Tais liberdades podem ser apresentadas em cinco vetores, a saber: a) liberdades políticas correspondem as oportunidades para determinar quem deve governar, sob quais princípios, possibilidade de fiscalizar e criticar as autoridades, liberdade de expressão, imprensa sem censura, liberdade de escolha entre diferentes partidos, ou seja, pressupõe a democracia; b) facilidades econômicas são as oportunidades que dependem da capacidade aquisitiva, condições de troca, preços relativos, funcionamento do mercado, disponibilidade de financiamento e crédito e acesso a ele; c) oportunidades sociais nas áreas de educação e saúde que influenciam a qualidade de vida não somente individual, mas para participação efetiva em atividades econômicas e políticas; d) clareza e transparência para não haver corrupção, irresponsabilidade financeira e de transações ilícitas; e) segurança protetora para que a

³ São várias as perspectivas e teorias atinentes à temática desenvolvimento que não seria possível (e não é o objetivo proposto) sintetizá-las em poucas páginas. Sugere-se a leitura de: Enríquez (2010), Veiga (2010).



III SLAEDR
SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL
VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 **DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022**

PROMOTORES:



DESENVOLVIMENTO REGIONAL UNICUI 20 ANOS

APOIO:



população não sucumba a miséria, fome e morte, inclui dispositivos institucionais como benefícios aos desempregados, suplemento de renda, distribuição de alimentos, etc.

Desta feita, o destaque das liberdades instrumentais é justamente ao propor essa inter-relação e encadeamento existente entre as mesmas. A título de exemplo, imagine a possibilidade de usufruir de uma educação de qualidade que permite ao cidadão a aquisição de conhecimentos que ampliam suas liberdades, abrindo-lhe a oportunidades de coordenar os meios necessários com vistas à expansão de sua própria personalidade e realização pessoal, desembocando em um desenvolvimento individual e ao mesmo tempo global.

Essa perspectiva para o desenvolvimento que tem uma base filosófica e com íntimo diálogo com o Direito pode ser estendida e interpretada para uma escala territorial mais específica: o desenvolvimento regional.

Abordar a temática e a relação entre a função social de uma Instituição de Ensino Superior e o desenvolvimento regional, para fins deste trabalho, requer mencionar o papel do PPGDRS⁴ tanto para a promoção de novas perspectivas teóricas e práticas como para o fortalecimento da UEMS como promotora de melhorias qualitativas na região de fronteira. Entre as 56 (cinquenta e seis)⁵ pesquisas concluídas que versam sobre uma variedade multidisciplinar de temáticas, destacamos Cavalcante (2017), Souza (2018), Braga (2019), Godoy (2021), Souza (2021) e Berno (2022).

A primeira pesquisa mencionada (Cavalcante, 2017) teve por objetivo analisar as compras realizadas pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e suas contribuições para o desenvolvimento econômico local. A segunda dissertação (Souza, 2018) debruçou-se sobre a análise dos egressos do Curso de Bacharelado em Administração Pública oferecido pela UEMS no formato de Educação à Distância (EAD) no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Braga (2019) concentrou-se na discussão do papel da UEMS na interiorização

⁴ O Programa está inserido na área de Planejamento Urbano e Regional (PLURD) e concentra-se na análise do desenvolvimento regional em sua forma econômica, social e ambiental relacionando com aspectos históricos de formação das distintas regiões e associando com a evolução das formas de organização das sociedades para a produção de bens e serviços. http://www.uems.br/pos_graduacao/detalhes/desenvolvimento-regional-e-de-sistemas-produtivos-ponta-pora-mestrado-academico.

⁵ Dissertações defendidas até o mês de setembro de 2022.



III SLAEDR
SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL
VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 **DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022**

PROMOTORES:



APOIO:



do desenvolvimento e sua relação com o Planejamento Público Estadual. A extensão e o impacto da política extensionista da UEMS e sua relação com o desenvolvimento local foi objeto das pesquisas de Godoy (2021) e Souza (2021). Souza (2021), por sua vez, analisou a extensão universitária praticada pela UEMS por meio das ações realizadas no período de 2014 a 2018. Godoy (2021) objetivou identificar as ações extensionistas desenvolvidas pela Unidade Universitária de Ponta Porã (UEMS) no período de 2010 a 2020 e como contribuem para o desenvolvimento regional.

As pesquisadoras destacam a natureza dos impactos positivos gerados pelos projetos⁶ e ações de extensão (socioeconômico, científico tecnológico, na cultura e na imagem) bem como as influências que se desdobram na demanda local, no ambiente cultural, no ambiente empresarial, no emprego e renda, no dinamismo econômico e na modificação da infraestrutura local. Souza (2021) fez uma cuidadosa contextualização histórica da institucionalização da Extensão no Brasil, no Mato Grosso do Sul e na UEMS. A pesquisa empírica tratou dos dados atinentes ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX). Godoy (2021) constatou que o curso de Ciências Econômicas foi responsável por aproximadamente 40% das ações, seguido pelo curso de Administração (34%), Ciências Contábeis (13%) e PPGDRS⁷ (13%). Em se tratando das áreas temáticas, Saúde ocupou a primeira colocação, seguida por Trabalho, Tecnologia e Produção, Direitos Humanos e Justiça e Meio Ambiente. As áreas Cultura e Educação não tiveram ações extensionistas no período analisado.

Para alinhar a discussão em torno do papel da UEMS pela ótica do desenvolvimento, Berno (2022), a partir do contexto do neoliberalismo e do gerencialismo, analisa de forma crítica as experiências de planejamento estratégico em instituições estaduais e a implantação desse instrumento junto à gestão da UEMS a partir do ano de 2015.

A implementação do planejamento estratégico na UEMS impactou seu papel como agente de desenvolvimento e sua função social de maneira positiva. No âmbito da função social, a UEMS foi criada com o propósito de levar ao interior do Estado, em locais onde a população dificilmente teria acesso, a educação superior de qualidade. A cultura organizacional da UEMS, demonstrava então, características de uma universidade jovem, necessitando de amadurecimento em vários aspectos. A universidade acompanhou as mudanças sociais, com o propósito de se fortalecer, sempre em consonância com o papel dela na sociedade. (BERNO: 2022, p. 91)

⁶ Os programas e projetos devem estar vinculados a uma dessas áreas temáticas: Comunicação, Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Saúde, Trabalho, Cultura e Educação.

⁷ A oferta do PPGDRS teve início no ano de 2014.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUESTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



Os desafios em se tratando de políticas públicas para a efetiva promoção do desenvolvimento, na perspectiva multidisciplinar que o termo requer, são em número significativo. No contexto da dinâmica econômica sul-mato-grossense, na qual estão presentes (fisicamente e politicamente) o domínio da lógica extrativista do latifúndio e do agronegócio voltado para a exportação de commodities, olhar e direcionar reflexões, ações e políticas para temas que “inconvenientemente” mostram que a realidade é excludente e potencializadora de velhos e novos problemas estruturais é papel da comunidade acadêmica.

A pesquisa e o ensino fazem ainda mais sentido se e quando vinculadas com as ações extensionistas. A UEMS, como as dissertações indicaram, tem um papel fundamental e o seu fortalecimento é desafiado pela conjuntura econômica e política, mas também depende também da sua capacidade extensionista.

2. ECONOMIA & DIREITO: CONEXÕES A PARTIR DA EXTENSÃO

A primeira experiência na coordenação de um projeto de extensão ocorreu em 2015 a 2017 com a proposta intitulada Direito & Economia nas Escolas cuja ação estava voltada para proporcionar à comunidade externa (alunos do ensino médio) o conhecimento básico e introdutório sobre a relação do Direito e da Economia a partir da Constituição Federal de 1988.

De modo específico e complementar, pretendeu-se: apresentar os pressupostos gerais do Direito e da Economia; discutir a importância dos direitos e deveres dos cidadãos e o papel de cada agente econômico. A dinâmica metodológica previu encontros com os alunos nas salas de aula das escolas e por meio de apresentação oral e com recursos multimídia realizou-se a exposição do conteúdo de forma dinâmica e interativa. Neste período, o então graduando e bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Extensão/Pibex do curso de Direito propôs e executou o subprojeto intitulado “A Constituição Federal nas escolas: você sabia que possui direitos?” que contemplou cerca de 100 (cem) alunos do ensino médio de duas escolas estaduais.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



Também neste período, foi possível colaborar com outra proposta específica do curso de Direito: Empresa Júnior de Assessoria Jurídica - Acadêmica Thêmis⁸. As empresas juniores tem um papel fundamental na vivência prática profissional do ambiente de negócios. A participação nesse projeto permitiu orientar o sub projeto “Responsabilidade jurídica e formalização empresarial” que consistiu na elaboração de Cartilha informativa sobre o MEI (Microempreendedor Individual) e distribuição junto à Associação Comercial de Dourados e agências da Caixa Econômica Federal.

A segunda experiência na coordenação de um projeto, ocorreu a partir de 2017 até 2022, com uma proposta similar a primeira e intitulada Economia das Escolas, e correspondeu a uma continuidade da proposta anterior, mas com maior ênfase para com o desenvolvimento regional e os desafios advindos da realidade fronteiriça. Este período foi marcado por 10 subprojetos, 09 (nove) graduandos bolsistas (05 do curso de Direito e 04 do curso de Ciências Econômicas). Além dos municípios sede de cursos da UEMS (Ponta Porã e Dourados), o município de Bela Vista também foi contemplado com a experiência extensionista. O quadro abaixo sintetiza a experiência discente.

Quadro 1. Projetos acadêmicos

Ano	Título da Extensão	Objeto	No. Público contemplado	No. de acadêmicos	Curso graduação	Município de atuação
2015-2016	A Constituição Federal nas escolas: você sabia que possui direitos?	Palestras educativas junto aos alunos do ensino médio das escolas de Dourados (E.E Presidente Vargas, E.E Menodora Fialho de Figueiredo)	100	01 bolsista	Direito	Dourados
2017-2018	Responsabilidade jurídica e formalização empresarial	Elaboração de Cartilha informativa sobre MEI (Microempreendedor Individual) e distribuição junto à Associação Comercial de Dourados, Sebrae e Caixa Econômica Federal	80 (350 folders impressos distribuídos)	01 bolsista	Direito	Dourados
2017-2018	Educação Financeira no Ensino Fundamental e Médio	Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação, foi incluído e ofertado o conteúdo de Educação Financeira na grade curricular do ensino público durante um ano letivo em várias escolas municipais. Também foi contemplada com palestra sobre economia uma escola da rede particular de ensino.	200	01 bolsista 02 graduandos com bolsa de estágio da PMPP 04 graduandos voluntários	Ciências Econômicas	Ponta Porã
2017-2018	Economia criativa nas escolas	Palestras educativas junto aos alunos do ensino médio da Escola	150	01 bolsista	Ciências Econômicas	Ponta Porã

⁸ Egressos do curso e fundadores desta EJ estão atuando no Ecosistema de Inovação do município de Dourados.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



		Estadual Prof. ^a Geni Marques Magalhães				
2018-2019	Economia e finanças pessoais nas escolas em Bela Vista/MS	Palestras educativas junto aos alunos do ensino médio de 06 escolas públicas de Bela Vista E.E. Castelo Branco, E.E. Professora Vera Guimarães Loureiro, E.E. Ester Silva, E.E. Dr. Joaquim Murtinho, E.M. Jarbas Passarinho, E.M. Pedro Ajala.	350	01 bolsista	Ciências Econômicas	Bela Vista
2019-2020	Direito e Cidadania nas escolas: você sabe o que é o ECA?	Elaboração de cartilha educativa sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e destinada aos alunos das escolas públicas de Dourados	50	01 bolsista	Direito	Dourados
2019-2020	Assistência Social: Um Mecanismo de Desenvolvimento Social e Econômico.	Elaboração de cartilha educativa sobre o direito à Assistência Social e destinada aos alunos das escolas públicas de Dourados: Escola Estadual Presidente Vargas; Escola Estadual Ministro Paulo dos Reis Veloso; Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo; Escola Estadual Maria da Glória Muzzi Ferreira; e Escola Estadual Ramona Da Silva Pedroso.	250 (*)	01 bolsista	Direito	Dourados
2019-2020	Diagnóstico sócio econômico da microrregião de Ponta Porã	Elaboração de um banco de dados e estatísticas dos 09 municípios que integram a região sul-fronteira de MS e disponibilização para os gestores municipais para ajudar na proposição de políticas públicas	(*)	01 bolsista	Ciências Econômicas	Ponta Porã
2020-2021	Boletim Informativo de Administração, Contabilidade e Economia (BIACE)	Criação de <i>sítio</i> eletrônico para divulgar ações, projetos e publicações dos cursos da área de sociais aplicadas da UEMS.	(*)	01 bolsista	Ciências Econômicas	Ponta Porã
2021-2022	Economia & Direito e o ambiente de negócios em MS	Promover o empreendedorismo sustentável em MS por meio da divulgação de material jurídico (decretos, leis e demais incentivos) de fomento às atividades econômicas sustentáveis em Mato Grosso do Sul.	(*)	01 bolsista	Direito	Dourados

Fonte: organizado pelas autoras a partir dos relatórios aprovados.

(*) Material divulgado de forma indireta ou por mídias digitais.

Para os graduandos extensionistas, a experiência vai além do enriquecimento curricular e pessoal que advém do esforço de “traduzir” a linguagem científica e acadêmica ao entendimento comum; ser sensibilizado para com outras realidades sociais especialmente quanto ao ambiente escolar de nível médio (fragilidades, potencialidades). Por outro lado, a partir das principais indagações/dúvidas da comunidade externa é possível identificar alguma fragilidade na formação acadêmica (Projeto Pedagógico do curso de graduação) ou proposição de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão; e principalmente enaltecer o papel social da UEMS

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



enquanto promotora do desenvolvimento socioeconômico e ainda, possibilitará a divulgação da UEMS junto ao público externo. E ainda, os projetos contribuíram para:

- a) fomentar o conhecimento democrático e a formação do raciocínio crítico, especialmente no que se refere ao Direitos Sociais Fundamentais, ao Estatuto da Criança e do Adolescente e à Política de Assistência Social,
- b) divulgar a legislação do microempreendedor individual e estimular o empreendedorismo formalizado,
- c) disseminar a cultura da Educação Financeira e do empreendedorismo,
- b) estimular a participação democrática e o exercício da cidadania,
- d) Fortalecer o papel social da UEMS,
- e) Divulgar os cursos de Direito e Ciências Econômicas e os projetos realizados.

Além da geração de Trabalhos de Conclusão de Curso/TCC, apresentação dos resultados dos projetos em eventos da própria universidade (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão/ENEPEX, Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade/ECAECO), o projeto “Educação Financeira no Ensino Fundamental e Médio” foi apresentado em evento regional (X Seminário de Extensão Universitária do Centro-Oeste/SEREX) promovido pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, realizado no Campus Universitário Jane Vanini de Cáceres, na cidade de Cáceres/MT. Este projeto em específico também promoveu a criação e aprovação da Lei Nº. 4.352, DE 12 DE JULHO DE 2018 que instituiu o Programa “Educação Financeira nas Escolas”, no Município de Ponta Porã-MS que é o reconhecimento oficial e pragmático da importância e impactos positivos gerados pelos projetos de Extensão Universitária.

3. A INSPIRAÇÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA E AS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS

A UEMS criou em 2006, o Projeto de Extensão denominado Incubadora de Tecnologia Social para Cooperativas Populares (ELOS-ITCP), envolvendo um conjunto de pesquisadores voltados para promoção de alternativas de políticas públicas no âmbito da geração de emprego e renda. Neste mesmo ano, foi firmado convênio com órgão federal vinculado ao Ministério da

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



Ciência e Tecnologia, a Financiadora de Estudos e Projetos –Inovação e Pesquisa/FINEP e a Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas Sobre o Trabalho/UNITRABALHO cujos recursos financiou as ações de capacitação, a participação em congressos, pagamentos de diárias e bolsas para estudantes. Até final de 2007, foi realizado o mapeamento de 107 (cento e sete) grupos econômicos solidários dentro do Estado de Mato Grosso do Sul, além de realizar o processo de pré-incubagem de alguns Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) nas Unidades Polos do Projeto (os municípios de Ponta Porã e Dourados).

No período de 2009 a 2015, o Projeto ELOS buscou ir ao encontro, tanto das iniciativas espontâneas de trabalhadores historicamente excluídos do mercado formal, como também dar suporte técnico e teórico à formação de modelos de organização do trabalho alternativo de Economia Solidária. A proposta teve como objetivo prestar assessoria para a formação, desenvolvimento e reordenamento de experiências solidárias. As iniciativas no âmbito da Economia Solidária resultaram na formulação de projetos que visavam estimular a organização autônoma dos trabalhadores no planejamento e implantação de empreendimentos solidários, mobilizando trabalhadores para a geração e distribuição de renda, baseado na metodologia auto gestonária. As ações da ELOS-ITCP voltavam-se para os trabalhadores desempregados ou inseridos na informalidade. As demandas atendidas eram oriundas das associações de bairros, sindicatos, cooperativas de trabalhadores e demais formas de organizações sociais representativas da sociedade civil.

Em Dourados e Ponta Porã, o público alvo constituiu-se por assentados, catadores de materiais recicláveis, agricultores familiares, indígenas, cooperativas, lojas, grupos formais e informais e, artesãos. Foram contempladas aproximadamente 5.000 pessoas. Um dos produtos gerados constituiu-se na publicação do livro intitulado: Renda, (des) Emprego e Economia Popular Solidária: experiências e novos desafios. Dourados-MS: Editora Seriema, 2011.

Como exemplo de empreendimentos assessorados pela ELOS-ITCP, destaca-se a Cooperativa de Confeções de Ponta Porã-MS- COOPORÃ que buscou reestruturar e fortalecer a cooperativa de confeções no município de Ponta Porã-MS. Esta cooperativa de mulheres busca a geração de renda a partir de trabalho cooperado e atuam na confecção de roupas, acessórios e adereços; e uniformes.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



A atuação acadêmica correspondeu ao assessoramento na elaboração do plano de negócio, na identificação dos principais produtos a serem fabricados, na comercialização, na busca por parcerias com outras cooperativas de confecções; cursos de auto-gestão, e de aperfeiçoamento em corte e costura. As parcerias com outras entidades (como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/SENAI e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/SEBRAE) foram viabilizadas pela Prefeitura do município de Ponta Porã através da Secretaria de Assistência Social.

Outro empreendimento incubado ELOS-ITCP foi a Loja Solidária localizada no município de Dourados. A colaboração da incubadora estava relacionada com a negociação da cedência do espaço junto ao Shopping Avenida Center de Dourados –MS, em parceria com o Fórum Municipal de Economia Solidária de Dourados. Os produtos comercializados correspondiam a peças de artesanato, trabalhos manuais, roupas, acessórios e alguns itens conveniados (como acessórios étnicos fabricados pela comunidade da Aldeia Jaguapiru). O assessoramento da Loja Solidária foi feito através de palestras sobre Marketing e Comércio Justo e Solidário; e cursos sobre controle administrativo/gerencial desses empreendimentos⁹.

A experiência seguinte (2011-2014) se referiu à participação na Rede De Incubadoras De Empreendimentos Econômicos Solidários e Sustentáveis Do Centro-Oeste e contou com a parceria de outras Instituições de Ensino Superior (Universidade de Brasília/UNB, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD, Universidade Estadual do Mato Grosso/UNEMAT).

O objetivo geral da proposta era constituir uma rede de incubadoras de empreendimentos econômicos solidários e sustentáveis na região Centro - Oeste, ampliando o intercâmbio de conhecimentos, metodologias e demais produções científicas e estabelecendo uma conexão entre pesquisadores e suas metodologias de incubação e de ferramentas adequadas para a autogestão das diferentes cadeias produtivas e redes de colaboração. O intuito, portanto, era consolidar os empreendimentos econômicos solidários a partir da ampliação de sua participação no mercado, inclusive o de compras públicas.

⁹ Sobre Economia Solidária sugere-se a leitura da dissertação de SILVA (2017).

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



A transferência de tecnologia foi feita pelo intercâmbio das IES envolvidas e mediante a realização de oficinas, seminários, reuniões virtuais de gestão e seminários regionais sobre metodologia de incubação e assessorias aos empreendimentos econômicos solidários.

Neste projeto, foram contempladas aproximadamente 500 pessoas que compunham o público alvo (entre empreendimentos e cooperativas). Uma das ações no sentido de ampliar o intercâmbio da Produção Científica e Tecnológica entre as Incubadoras foi a participação da mesa redonda Reflexões sobre Gênero Nos Empreendimentos Econômicos Solidários, debatendo sobre a metodologia de incubação da ITCP/ELOS/UEMS, no II Seminário de Metodologias de Incubação organizado pela Incubadora De Empreendimentos Sociais E Solidários/INCOP, da Universidade Federal de Ouro Preto-MG, no ano de 2013. Outra participação em evento ocorreu na V Plenária de Economia Solidária, na cidade de Luziânia (GO), representando a ITCP/ELOS/UEMS. Os grupos de pesquisa em Economia Solidária participaram das discussões nos diferentes eixos de grupos de trabalho, principalmente na sistematização da análise de dados e dos resultados de pesquisa feita pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES). Além disso, o motivo principal da participação foi para a realização do pré-teste do QSES (Questionário de sócias e sócios de empreendimentos de economia solidária), a ser utilizado em pesquisa nacional no ano de 2013. Em suma, o objetivo foi debater um novo sistema econômico, pautado na justiça social, no respeito à diversidade cultural e em prol do desenvolvimento sustentável. O evento reuniu pesquisadores de todos os estados do Brasil.

A Análise do perfil dos empreendimentos econômicos solidários nos municípios de Dourados e Ponta Porã-MS foi tema de um projeto realizado no período de 2015 e 2016, e atendeu cerca de 200 empreendedores. O objetivo do projeto era analisar o perfil dos empreendimentos solidários nos municípios de Dourados e Ponta Porã-MS. Especificamente, identificar características de organização e atividades econômicas realizadas.

Quanto às atividades de atuação, os empreendimentos solidários (ES) estão relacionados à produção de alimentos, de artesanatos, e produtos de limpeza e prestação de serviços e loja solidária. A economia solidária organizada através dos espaços de discussão e planejamento como a Rede, Fóruns, Conselhos, possibilitou em Dourados propostas de políticas públicas para

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



o movimento, o que reforça o pensamento de que, enquanto estratégia de desenvolvimento econômico local, a organização tem se aprimorado na geração de trabalho e renda através dos empreendimentos promovendo e garantindo estruturas e ações de comércio e consumo solidário. Em síntese, o projeto permitiu mostrar que os ES que compõe a economia solidária estão organizados sob a forma de autogestão, solidariedade e cooperação.

Abaixo, detalham-se algumas informações sobre a atuação de acadêmicos enquanto bolsistas e executores de ações e projetos de extensão.

Quadro 2. Projetos acadêmicos orientados

Ano	Título da Extensão	Objeto	No. Público contemp lado	No. de acadêmicos	Curso graduação	Município de atuação
2015-2016	Desafios e entraves à comercialização em empreendimentos econômicos solidários: Uma análise da Cooperativa de Confeccões, COOPORÁ no Município de Ponta Porã- MS.	Analisar as principais dificuldades enfrentadas pela cooperativa de confeccões (COOPORÁ) na identificação e na comercialização dos produtos fabricados, no município de Ponta Porã.	50	01 bolsista	Ciências Econômicas	Ponta Porã
2019-2020	Gestão Rural: Um estudo dos empreendimentos rurais no Assentamento Itamarati- Ponta Porã-MS	Capacitação dos produtores/empresários rurais, para a gestão dos empreendimentos rurais na produção, comercialização e finanças), no assentamento Itamarati-Ponta Porã-MS.	60	01 bolsista	Ciências Econômicas	Ponta Porã
2021-2022	Plano de negócio: uma ferramenta para viabilizar a consolidação de empreendimentos solidários, no município de Ponta Porã-MS	Elaboração um plano de negócio para viabilizar a gestão dos empreendimentos solidários, no município de Ponta Porã-MS. O plano de negócio é uma ferramenta que ajudará a estabelecer um plano de ação, que sirva como instrumento de orientação facilitando a visão de negócio e autogestão dessa forma, a capacitação dos empreendimentos significará um diferencial importante para o desenvolvimento local, geração de emprego e renda.	50	01 bolsista	Ciências Econômicas	Ponta Porã

Fonte: organizado pelas autoras a partir dos relatórios aprovados.

Durante o período relatado, foram 03 (três) os acadêmicos bolsistas dedicados aos subprojetos inspirados na experiência e trajetória da docente orientadora que adicionaram 160 (cento e sessenta) pessoas beneficiadas pelas política extensionista da UEMS por meio da Unidade Universitária de Ponta Porã.



Ademais, outras experiências colaborativas em projetos coordenados por outros docentes enriquecem a vivência e a prática extensionista. Felizmente, são em número significativo, o que requer um texto exclusivo para este fim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta das páginas anteriores (refletir sobre a experiência extensionista junto aos cursos de graduação na região de fronteira e o papel da Pós Graduação no fortalecimento desta prática e analisar os impactos sociais positivos) provocou um sentimento de alegria não previsto. O envolvimento com a extensão e consequente experiência relatada já está completando uma década mesmo antes da ampliação e valorização da Prática Extensionista na grade curricular e na formação acadêmica formalizada pela Resolução no. 07 de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira/Ministério da Educação/MEC.

A extensão sempre foi um dos alicerces da Educação Superior, porém, por razões diversas, frequentemente ocupava o terceiro lugar na ordem hierárquica de prioridades (leia-se tripé Ensino, Pesquisa e Extensão) ou mesmo de interesse da comunidade acadêmica. Esta realidade, obviamente, é mais ou menos evidente a depender da natureza do curso (licenciatura ou bacharelado, por exemplo), das políticas institucionais, das especificidades do corpo docente e da oferta, entre outros tantos fatores explicativos.

O relato das experiências corroboram com as análises e conclusões apresentadas nas dissertações referenciadas: a relevância e os impactos da política extensionista da UEMS em suas diferentes unidades universitárias e cursos geram impactos positivos (inicialmente previstos e comumente expressos em números), mas especialmente, externalidades positivas de caráter qualitativo. O primeiro relato de experiência indica que 1.180 pessoas foram contempladas direta e indiretamente com os projetos. O segundo relato eleva essa expectativa para aproximadamente 6 mil pessoas que de alguma forma tiveram contato com o universo acadêmico e puderam aproveitar do transbordamento pragmático do conhecimento gerado. Os acadêmicos bolsistas, por sua vez, foram um elo estratégico nessa dinâmica: não apenas levaram algum conhecimento aplicado, mas trouxeram conteúdo social, político, cultural, ambiental



III SLAEDR
SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL
VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 **DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022**

PROMOTORES:



APOIO:



para enriquecer a prática do ensino e da pesquisa e também para indicar a importância da (auto) avaliação institucional.

Tanto a graduação como a pós graduação estão sendo provocadas, através dos instrumentos do processo de avaliação externa, a indicar como efetivamente geram impactos positivos na comunidade. A extensão aceita essa provocação e tem ótimas respostas.

A extensão é a mola propulsora do papel social da UEMS enquanto promotora do desenvolvimento socioeconômico. E a responsabilidade da comunidade acadêmica dos cursos de Ciências Econômicas e Direito, neste processo de desenvolvimento, seja para propor alternativas de superação dos gargalos regionais seja para construir novas propostas econômicas e jurídicas para transformar a realidade periférica e desafiadora que a fronteira sul-mato-grossense impõe aos atores sociais, públicos e privados, é consideravelmente significativa.

Portanto, entende-se que o desenvolvimento só pode ser buscado e fomentado com políticas voltadas à melhoria da educação e os projetos de extensão, que são objeto deste texto, objetivaram disseminar um tipo conhecimento que pode ampliar a liberdade e a capacidade de agente da própria história da sociedade fronteiriça. Logo, a Universidade, por meio da sua Política Extensionista é promotora do desenvolvimento como liberdade.

REFERENCIAS

BERNO, Mônica de Fátima. As práticas gerenciais e a função social da Universidade perante o desenvolvimento regional: um estudo sobre uma Universidade pública estadual. Dissertação de mestrado/PPGDRS. Ponta Porã, MS: UEMS, 2022.

BRAGA, Vinicius Vasconcelos. O papel da UEMS na interiorização do desenvolvimento no Mato Grosso do Sul. Dissertação de mestrado/PPGDRS. Ponta Porã, MS: UEMS, 2019.

BRASIL. Decreto n.º 7.397, de 22 de dezembro de 2010. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm/

CAVALCANTE, Simone de Oliveira Rocha. Compra pública como colaboradora para o desenvolvimento econômico no estado de MS: uma análise da UEMS. Dissertação de mestrado/PPGDRS. Ponta Porã, MS: UEMS, 2017.



DIÁRIO OFICIAL. Prefeitura Municipal de Ponta Porã. Edição 2984. Ponta Porã-MS, 13 de julho de 2018. Disponível em: <https://pontapora.ms.gov.br/diarios/3369.pdf>.

DOWBOR, Ladislau. Democracia Econômica: alternativas de gestão social. 2ª edição atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ENRÍQUEZ, Maria Amélia. Trajetórias do desenvolvimento: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

GODOY, Marília Lorena Agüero. A Universidade como indutora de desenvolvimento regional/local: as ações extensionistas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Unidade Universitária de Ponta Porã. Dissertação de mestrado/PPGDRS. Ponta Porã, MS: UEMS, 2021.

MACHADO, Esmael; VIEIRA, Rosele Marques; MISSIO, Fabricio (Org.) . Renda, (des) Emprego e Economia Popular Solidária: experiências e novos desafios. Dourados-MS: Editora Seriemá, 2011.

MACHADO, Lia (et. Al.). O desenvolvimento da faixa de fronteira: uma proposta conceitual-metodológica. In: OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de Oliveira (org.). Territórios sem limites: estudos sobre fronteiras. Campo Grande: UFMS, 2005, p. 87-112.

OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de Oliveira. Tipologia das relações fronteiriças: elementos para o debate teórico-práticos. In: OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de Oliveira (org.). Territórios sem limites: estudos sobre fronteiras. Campo Grande: UFMS, 2005, p. 377-408.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SANTOS, Boaventura de Souza. CHAUI, Marilena. Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2013.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA, Lucimara Inácio do Prado da. Economia, Finanças solidárias e desenvolvimento local: atuação do Banco Pirê em Dourados (2006-2016). Dissertação de mestrado/PPGDRS. Ponta Porã, MS: UEMS, 2017.

SOUZA, Edson Pereira de. O protagonismo do egresso do Curso de Administração Pública, modalidade a distância oferecido pela UEMS, no desenvolvimento do município de Miranda/MS. Dissertação de mestrado/PPGDRS. Ponta Porã, MS: UEMS, 2018.

SOUZA, Nidene Cardena A Extensão Universitária como Promotora de Desenvolvimento: Análise da Extensão na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dissertação de mestrado/PPGDRS. Ponta Porã, MS: UEMS, 2021.



III SLAEDR
SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL
VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 **DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022**

PROMOTORES:



APOIO:



VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.